



## D3.1

# E-BOOK: MÉTODOS E FERRAMENTAS

Dezembro de 2025



Co-funded by  
the European Union

Referência do projeto: 101185240

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência Executiva Europeia para a Educação e a Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por eles.



**Acrónimo:** THEO

**Título:** THEO – Cães assistentes de terapia por exercício

**Programa:** ERASMUS-SPORT-2024

**Acordo de subvenção:** 101185240

## **Parceria**

*Parceiro principal:*

1. **ESCUELA ESPAÑOLA DE SALVAMENTO Y DETECCION CON PERROS (ESDP)** PIC 905278691, com sede em AVDA. PORTUGAL 54, MEJORADA DEL CAMPO 28840, Espanha,

*Parceiros:*

1. **INONU UNIVERSITESI (INU)**, PIC 988666002, com sede em ELAZIG YOLU 15 KM, Malatya 44280, Turquia,
2. **MUNICIPIO DE LOUSADA (LOUSADA)**, PIC 946875783, com sede em PRACA DR FRANCISCO SA CARNEIRO, SILVARES LOUSADA 4620-695, Portugal,
3. **KYTTARO ENALLAKTIKON ANAZITISEON NEON (K.E.A.N) (KEAN)**, PIC 950159621, com sede em PATROKLOU 57, ILION 131 23, Grécia,
4. **KEAN ACTIVIDADES ALTERNATIVAS (ACAL)**, PIC 932657717, com sede em JUANFERNANDEZ, 4, MALAGA 29014, Espanha,
5. **SPOR ELCILERI DERNEGI (SPELL)**, PIC 902157425, com sede em YAKINCA MAH.EGITIM CAD. NO 16 YESILYURT, MALATYA 44920, Turquia,
6. **CODA DI LUPO ASSOCIAZIONE DI PROMOZIONE SOCIALE (Coda di Lupo)**, PIC 937494331, com sede em Via Trincea delle Frasche 7, Cagliari 09122, Itália,
7. **USMA PADOVA ASD (USMA)**, PIC 938173525, com sede em VIA PIRANDELLO 1, SELVAZZANO DENTRO 35030, Itália,

## **Referência do produto final**

**Pacote de trabalho:** WP3

**ID/título do produto:** E-book: Métodos e ferramentas.

**Tarefa relacionada:** T3.1 / T3.2/ T3.3 / T3.4

**Idioma:** Inglês

**Formato:** eletrónico

**Data de entrega:** 18 de dezembro de 2025

**Líder do produto:** KEAN

**Editado por:** KEAN

**Lista de autores:** Vasilis Tsekouras, Athina Abatzidi

**Revisão por pares:** Todos os parceiros

**Colaboradores:** Todos os parceiros

**Âmbito do resultado:** Desenvolvimento de uma metodologia conjunta para professores e outras partes interessadas

**Parceiros envolvidos na elaboração do documento:**

<b>Participante n.º</b>	<b>Nome da organização</b>	<b>Nome abreviado</b>	<b>Especificar se envolvido</b>
<b>1</b>	UNIVERSIDADE INONU	INU	
<b>2</b>	MUNICÍPIO DE LOUSADA	LOUSADA	
<b>3</b>	KYTTARO ENALLAKTIKON ANAZITISEON NEON	KEAN	
<b>4</b>	SPOR ELCILERI DERNEGI	SPELL	
<b>5</b>	CODA DI LUPO ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL	Coda di Lupo	
<b>6</b>	USMA PADOVA ASD	USMA	
<b>7</b>	ESCOLA ESPANHOLA DE SALVAMENTO E DETECÇÃO COM CÃES	ESDP	
<b>8</b>	KEAN ATIVIDADES ALTERNATIVAS	ACAL	

**Público-alvo do produto:** Público em geral

**Nível de divulgação:** PU

**Aviso**

*Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência Executiva Europeia para a Educação e a Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por eles.*

# Índice

<b>Índice</b>	<b>4</b>
<b>E-book: Métodos e ferramentas.</b>	<b>5</b>
<b>Resumo</b>	<b>5</b>
<b>1. Introdução</b>	<b>6</b>
<b>2. O papel das interações entre cães e humanos no apoio ao crescimento e à educação das crianças</b>	<b>8</b>
2.1. A evolução da relação entre humanos e animais	8
2.2. O impacto dos cães na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças	9
2.3. Apoio ao desenvolvimento em todas as idades: o papel dos programas assistidos por cães	11
2.4. Garantindo o bem-estar animal em programas educacionais	13
<b>3. Criação do conceito e desenvolvimento do e-book</b>	<b>15</b>
3.1. Âmbito do e-book	15
3.2. Seleção de um enredo central alinhado com os temas do projeto.	16
3.3. Atividades desenvolvidas para garantir o envolvimento e o valor da aprendizagem.	18
3.4. Desenvolvimento colaborativo e entrega do e-book do THEO	20
<b>4. Atividades de comunicação e divulgação</b>	<b>21</b>
<b>Referências</b>	<b>25</b>
<b>O livro eletrónico</b>	<b>28</b>

## **E-book: Métodos e ferramentas.**

### **Resumo**

O e-book da THEO representa um recurso educativo abrangente e baseado em evidências, desenvolvido para promover a empatia, a responsabilidade e estilos de vida ativos nas crianças através de interações estruturadas com cães. Concebido como um livro de histórias narrativo complementado por atividades práticas e adequadas ao desenvolvimento, o e-book permite às crianças explorar conceitos-chave de bem-estar animal, comunicação, confiança e posse responsável. Ao integrar exercício físico, brincadeiras cooperativas e aprendizagem reflexiva, apoia o desenvolvimento holístico da criança, incluindo o crescimento cognitivo, social, emocional e físico, ao mesmo tempo que promove interações positivas e orientadas para o bem-estar com cães.

A iniciativa baseia-se em pesquisas interdisciplinares sobre desenvolvimento infantil, psicologia, pedagogia, comportamento animal, ética e promoção da saúde, refletindo o entendimento de que o envolvimento precoce e supervisionado com animais pode melhorar as competências socio emocionais, o raciocínio moral, as habilidades sociais e as atitudes compassivas em relação aos seres vivos. O design do livro eletrônico equilibra o apelo narrativo com orientações práticas, permitindo que as crianças internalizem princípios éticos e práticas responsáveis por meio de experiências agradáveis e ativas. As atividades são adaptadas às capacidades e necessidades de aprendizagem adequadas à idade, fornecendo exemplos concretos de interações seguras e envolventes com cães que reforçam a empatia, a cooperação e o jogo ativo.

O eBook da THEO apoia o desenvolvimento holístico das crianças e promove um comportamento compassivo e socialmente responsável, promovendo assim o objetivo do projeto THEO de fortalecer as relações entre humanos e animais em diversos ambientes de aprendizagem.

**Palavras-chave:** atividade física, crianças, adolescentes, desenvolvimento da empatia, aprendizagem assistida por cães, desenvolvimento infantil, educação sobre bem-estar animal, posse responsável de animais de estimação, estilos de vida ativos, e-book educativo

## 1. Introdução

O desenvolvimento do livro eletrónico do THEO representa uma iniciativa estratégica que visa promover a empatia, o comportamento responsável e estilos de vida ativos entre as crianças através de interações estruturadas e com base educativa com cães. Reconhecendo as evidências substanciais que apoiam as abordagens educativas assistidas por cães, o consórcio procurou criar um recurso que fosse pedagogicamente coerente, baseado em evidências e culturalmente adaptável, capaz de apoiar a aprendizagem em contextos educativos formais e não formais. O livro eletrónico foi concebido não apenas como uma ferramenta de contar histórias, mas como um instrumento educativo integrado que combina elementos narrativos com atividades orientadas para a prática que permitem às crianças compreender e interiorizar aspetos fundamentais do bem-estar animal, da comunicação e da posse responsável de cães.

Esta iniciativa baseia-se em investigação interdisciplinar que abrange a psicologia do desenvolvimento, as ciências da educação, o comportamento e bem-estar animal e a promoção da saúde. No centro do projeto está a compreensão de que encontros precoces e cuidadosamente supervisionados com animais podem fortalecer a empatia, o raciocínio social e o desenvolvimento moral das crianças. Interações estruturadas com cães também servem para promover atitudes responsáveis em relação aos animais, modelando práticas adequadas de manejo, comunicação e cuidados. O eBook, portanto, aborda o duplo objetivo de apoiar o desenvolvimento das crianças e, ao mesmo tempo, promover o bem-estar animal por meio de experiências educacionais significativas.

O eBook da THEO foi concebido para proporcionar uma estrutura de aprendizagem adequada ao desenvolvimento. A sua componente narrativa apresenta às crianças conceitos fundamentais relacionados com a confiança, a comunicação e a compreensão mútua entre humanos e cães, proporcionando um ponto de entrada envolvente no tema. Complementando a história, a secção de atividades oferece exemplos concretos de exercícios e interações que incentivam a

atividade física, o jogo cooperativo e a aprendizagem reflexiva. Ao incorporar princípios orientados para o bem-estar e práticas de posse responsável nestes exercícios, o livro eletrônico ajuda as crianças a desenvolver uma compreensão equilibrada das alegrias e responsabilidades de viver com cães. A combinação de narrativa e atividades garante que o recurso seja acessível e pedagogicamente alinhado, promovendo um envolvimento significativo com o material. O processo de design do livro eletrônico foi orientado por rigorosos critérios educativos e científicos. As atividades foram elaboradas para serem adequadas à idade, baseadas em evidências e alinhadas com os marcos de desenvolvimento, garantindo que as crianças possam se envolver com o material de forma segura e eficaz. A ênfase foi colocada na promoção não apenas da atividade física, mas também de habilidades socio emocionais, como empatia, cooperação e reflexão. A abordagem baseia-se em pesquisas que demonstram que interações estruturadas com animais aumentam a flexibilidade cognitiva, o raciocínio moral e a competência social, destacando o potencial dos programas assistidos por cães como ferramentas educacionais multifacetadas.

Além do rigor educativo, o eBook foi desenvolvido para ser culturalmente adaptável e linguisticamente preciso. A tradução e harmonização em vários idiomas foram cuidadosamente implementadas para preservar a consistência conceitual e a integridade educativa. Isso garante que os objetivos pedagógicos do eBook sejam comunicados de forma eficaz em diversos contextos culturais e linguísticos, tornando-o um recurso versátil para educadores e famílias. Além disso, ao combinar a narrativa com exercícios interativos, o eBook da THEO representa uma ferramenta prática e baseada em evidências que apoia o desenvolvimento holístico da criança. Ele incentiva as crianças a se envolverem física, emocional, social e cognitivamente, ao mesmo tempo em que promove atitudes responsáveis em relação aos animais e a compreensão dos princípios de bem-estar. Além dos resultados imediatos de aprendizagem, o eBook exemplifica uma abordagem inovadora para integrar a interação humano-animal à prática educacional, demonstrando o valor de intervenções cuidadosamente projetadas na promoção da empatia, responsabilidade e envolvimento ativo entre os jovens alunos.

De modo geral, o e-book incorpora uma visão pedagógica na qual as interações com cães são aproveitadas para apoiar o crescimento físico, emocional, cognitivo e social das crianças. Por meio de narrativas enriquecidas com atividades

adequadas ao desenvolvimento, ele fornece uma estrutura acessível e organizada para promover a compaixão, a consciência e o conhecimento prático. Ao fazer isso, ele se destaca como um recurso educacional duradouro e baseado em evidências, capaz de cultivar relações significativas e responsáveis entre humanos e animais em diversos contextos de aprendizagem.

## **2. O papel das interações entre cães e humanos no apoio ao crescimento e à educação das crianças**

### **2.1. A evolução da relação entre humanos e animais**

A conexão entre humanos e animais está profundamente entrelaçada com a história da civilização. Os primeiros grupos humanos dependiam dos animais para sobrevivência, proteção, transporte e companhia, formando gradualmente relações entre espécies que influenciaram o desenvolvimento social e cultural. À medida que as civilizações progrediram, essas relações evoluíram de cooperação prática para laços complexos caracterizados por proximidade emocional, apoio psicológico e bem-estar compartilhado. Pesquisas em antropologia, etologia e psicologia do desenvolvimento mostram consistentemente que os animais — particularmente os cães — desempenham um papel significativo na vida das crianças, moldando o seu crescimento emocional, desenvolvimento cognitivo e comportamento social (Serpell, 1991).

A investigação sobre a interação humano-animal (HAI) cresceu substancialmente nas últimas décadas, demonstrando que os animais de companhia contribuem significativamente para a saúde humana. Os cães possuem uma capacidade notável de compreender os sinais, as emoções e as intenções humanas, resultado da sua longa coevolução com as pessoas. Esta sensibilidade inata permite-lhes servir não só como companheiros, mas também como parceiros ativos em contextos terapêuticos, educativos e de desenvolvimento. As evidências mostram que interagir com um cão amigável e bem treinado pode reduzir o stress fisiológico, elevar os níveis de oxitocina e aumentar os laços sociais nos seres humanos (Beetz et al., 2012). Esses benefícios são particularmente relevantes para as crianças, que estão em uma fase formativa em que a empatia, a competência social, a autorregulação e os hábitos físicos estão a ser moldados. Descobertas recentes mostram que as crianças muitas vezes veem os animais como confidentes e âncoras emocionais,

atribuindo-lhes papéis sociais que apoiam o apego e a sensação de segurança (McNicholas & Collis, 2001). A presença de um cão pode reduzir a ansiedade de desempenho na escola, facilitar as interações com os colegas e até mesmo apoiar a alfabetização, como visto em programas em que as crianças leem em voz alta para os animais para melhorar a fluência e a confiança (Lane & Zavada, 2013).

Compreendendo essa dinâmica poderosa, as estruturas educacionais modernas incorporam cada vez mais interações estruturadas entre crianças e animais. No entanto, uma dimensão que permanece subutilizada, apesar das fortes evidências, é o uso de atividades físicas compartilhadas entre crianças e cães. O exercício é fundamental para o desenvolvimento saudável da criança, promovendo a coordenação motora, a saúde cardiovascular e a regulação emocional (de Almeida & Nolls, 2024). Quando combinado com a presença de um cão, o exercício transforma-se numa experiência social e emocionalmente enriquecedora que aprofunda a motivação e leva a um envolvimento mais consistente (Pajaujiene & Petrigna, 2024).

## **2.2. O impacto dos cães na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças**

A integração de atividades assistidas por cães em programas educacionais oferece uma oportunidade atraente para melhorar o desenvolvimento sócio emocional e moral das crianças. O envolvimento com cães permite que as crianças reconheçam e respeitem as emoções, necessidades e limites de outro ser vivo, promovendo a empatia e a competência emocional. Os psicólogos do desenvolvimento sugerem que a empatia se desenvolve por meio de experiências repetidas que exigem perspectiva e ação compassiva (Hoffman, 2001). Quando uma criança garante que um cão se sinta seguro, confortável e compreendido durante uma atividade, ela está a praticar ativamente essas habilidades. Pesquisas empíricas apoiam essa conexão: estudos de Ascione (2005) e Melson (2001) indicam que crianças que interagem regularmente com animais demonstram maior inteligência emocional e raciocínio moral. Essas crianças tornam-se mais sintonizadas com formas não verbais de comunicação, mais sensíveis ao sofrimento e mais capazes de demonstrar cuidado. Os cães, que se comunicam principalmente por meio de linguagem corporal e gestos sutis, atuam efetivamente como professores de alfabetização emocional. Por meio da interação, as crianças aprendem que abanar o

rabo nem sempre significa simpatia, que um corpo abaixado pode indicar medo e que respeitar o espaço pessoal é um ato importante de gentileza. Essa maior consciência das pistas não verbais se estende naturalmente a uma maior empatia e compreensão em relação aos colegas.

Além do crescimento emocional, as atividades assistidas por cães promovem o desenvolvimento físico e o cultivo de hábitos saudáveis. Nas sociedades contemporâneas, os estilos de vida sedentários são comuns e as crianças muitas vezes não praticam atividade física suficiente. Os cães fornecem uma força motivacional única para contrariar essa tendência. Pesquisas indicam que famílias com cães tendem a caminhar com mais regularidade e as crianças nessas famílias são normalmente mais ativas fisicamente (Christian et al., 2016). Em programas educativos estruturados, este efeito pode ser amplificado ao enquadrar a atividade como uma experiência cooperativa e agradável — como cuidar do bem-estar do cão — incentivando as crianças a participar com entusiasmo. Atividades como caminhadas, corridas leves e jogos cooperativos com cães melhoram as habilidades motoras grossas, o equilíbrio, a coordenação e a resistência. A natureza rítmica de caminhar com um cão também pode ajudar a regular os estados emocionais, reduzir a ansiedade e melhorar o foco. Alguns investigadores propõem que a presença calmante de um cão durante o exercício reduz a percepção de esforço da criança, tornando a atividade física menos extenuante e mais agradável (Gee, Fine & Schuck, 2015). Neste sentido, os cães atuam como motivadores e reguladores, melhorando as dimensões física e psicológica do desenvolvimento.

O crescimento cognitivo é outra área enriquecida pelas atividades assistidas por cães. Os cães provocam naturalmente a curiosidade, levando as crianças a explorar questões sobre o comportamento, a cognição e as emoções caninas. Essa curiosidade promove o pensamento analítico e o envolvimento cognitivo. Observar um cão a superar obstáculos, responder a comandos ou resolver tarefas simples permite que as crianças desenvolvam uma compreensão de causa e efeito, reconhecimento de padrões e estratégias de resolução de problemas. Além disso, pesquisas em psicologia educacional mostram que a presença de um animal amigável pode aumentar a motivação e a persistência na aprendizagem, especialmente para crianças que têm dificuldade de concentração ou confiança acadêmica (Kotrschal & Ortbauer, 2003). Quando as sessões de exercícios incorporam pequenos componentes de treinamento — como pedir a um cão para sentar antes

de iniciar uma atividade — as crianças aprendem lições sobre sequenciamento, consistência e comunicação não verbal, traduzindo essas habilidades para contextos de aprendizagem mais amplos.

Os cães também servem como catalisadores sociais, facilitando a cooperação e a interação entre pares. A sua presença pode reduzir a tensão em ambientes de grupo, incentivar a colaboração e fortalecer os laços sociais. Durante as atividades em grupo com cães, as crianças negociam papéis, decidem quem vai segurar a trela, dar comandos ou guiar o cão através de um obstáculo. Estas interações apoiam o desenvolvimento de competências de comunicação, alternância de turnos e resolução cooperativa de problemas. Evidências empíricas demonstram que programas envolvendo cães nas escolas podem diminuir o isolamento social e melhorar o comportamento pró-social (Friesen, 2010), proporcionando às crianças um contexto seguro para praticar habilidades interpessoais. Assim, a interação com cães contribui para a educação ambiental e ética. Atualmente, muitas crianças têm contato com animais principalmente por meio da mídia digital, o que pode distorcer sua compreensão do comportamento animal (Beaumont et al., 2019). O envolvimento prático ensina às crianças que os animais têm necessidades, emoções e limites, promovendo o respeito pelos seres vivos. Discussões narrativas que exploram questões como por que os cães precisam de exercício ou por que é importante proteger os seus habitats e direitos ajudam as crianças a desenvolver uma apreciação precoce pela gestão ambiental. Dessa forma, a interação responsável com cães não apenas nutre a empatia e a competência social, mas também estabelece as bases para a consciência ética e o respeito pelo mundo natural.

### **2.3. Apoiando o desenvolvimento em todas as idades: o papel dos programas assistidos por cães**

Crianças e adolescentes podem se beneficiar de programas assistidos por cães em uma ampla gama de desenvolvimento, mas pesquisas destacam consistentemente a infância média (6 a 12 anos) como um período particularmente receptivo. Crianças nos primeiros anos do ensino fundamental (6 a 9 anos) tendem a demonstrar maior sintonia emocional, empatia espontânea e envolvimento imaginativo com animais, tornando-as especialmente receptivas a atividades que incentivam brincadeiras cooperativas e de cuidado (Melson, 2001). Estudos mostram

que as crianças nessa faixa etária costumam interpretar os animais como parceiros sociais, o que pode melhorar a expressão emocional e o desenvolvimento da empatia em intervenções estruturadas assistidas por cães (Beetz et al., 2012). À medida que as crianças se aproximam dos últimos anos do ensino básico (10-12), as suas capacidades cognitivas amadurecem, permitindo um raciocínio mais sofisticado sobre o comportamento, a ética e o bem-estar dos animais. Esta mudança no desenvolvimento permite-lhes envolver-se de forma mais analítica em tarefas como interpretar a linguagem corporal canina, compreender os princípios de treino e considerar práticas de cuidados responsáveis (Purewal et al., 2017; Serpell, 1996).

Para os adolescentes mais novos (13-14 anos), as interações com cães têm funções psicossociais um pouco diferentes. Essa idade é marcada pelo aumento da autonomia, pela exploração da identidade e por uma maior sensibilidade à avaliação social. Oportunidades supervisionadas de atuar como mentores de crianças mais novas em atividades relacionadas a cães — como ajudar em exercícios de manejo ou modelar comportamentos humanos — podem fortalecer a liderança, a autoeficácia e a motivação pró-social dos adolescentes (Jalongo, 2015; Hediger et al., 2021). Pesquisas também sugerem que os animais podem reduzir a ansiedade social e a autoconsciência nos adolescentes, promovendo uma comunicação e cooperação mais autênticas (Beetz et al., 2012). À medida que os jovens entram na adolescência tardia (15-18), os programas assistidos por cães podem fornecer apoio relacionado à redução do stress, regulação emocional e atividade física. O envolvimento físico com cães — como caminhadas estruturadas, atividades de agilidade ou treino recreativo — incentiva o exercício habitual em uma idade em que os níveis de atividade geralmente diminuem (Christian et al., 2013). Os adolescentes também são capazes, em termos de desenvolvimento, de participar em tarefas mais complexas de cuidados com animais, tomada de decisões éticas e projetos de serviço comunitário envolvendo cães, promovendo um senso mais profundo de responsabilidade e envolvimento cívico (Hediger et al., 2021).

É importante ressaltar que as evidências mostram que as atividades assistidas por cães podem beneficiar as famílias como sistemas holísticos, não apenas crianças ou adolescentes individualmente. Famílias com cães frequentemente relatam aumento do tempo compartilhado ao ar livre, melhoria na comunicação durante rotinas de cuidados cooperativos e maior coesão geral (Walsh, 2009). Os pais desempenham um papel fundamental na modelagem: quando os adultos

demonstram cuidado compassivo, responsável e consciente com os animais, as crianças são mais propensas a internalizar essas práticas e atitudes (Melson, 2001). Assim, embora as idades entre 6 e 12 anos possam constituir o período mais fértil em termos de desenvolvimento para a introdução de atividades estruturadas assistidas por cães, os adolescentes e as suas famílias também obtêm vantagens emocionais, relacionais e comportamentais significativas com o envolvimento apoiado por cães.

#### **2.4. Garantir o bem-estar animal em programas educativos**

Um programa educativo responsável deve reconhecer que os animais não são meros instrumentos passivos, mas participantes ativos cujo bem-estar é essencial para um envolvimento ético e eficaz. A saúde, o conforto e o estado emocional dos cães influenciam diretamente a sua capacidade de interagir de forma segura e positiva com as crianças. Negligenciar o bem-estar animal não só levanta questões éticas, como também compromete a qualidade das interações educativas, uma vez que cães stressados ou fatigados não podem participar de forma eficaz. Por conseguinte, os programas devem incorporar um design cuidadoso, treino adequado e respeito consistente pelas necessidades dos animais.

O bem-estar físico é um aspeto fundamental do bem-estar dos cães. Assim como as crianças precisam de atividade física regular, os cães precisam de exercícios estruturados para manter a saúde cardiovascular, o tônus muscular e a mobilidade das articulações. Atividades como caminhadas e corridas leves proporcionam movimentos essenciais, especialmente para cães que vivem em ambientes urbanos, onde as oportunidades de exploração são limitadas. A participação em programas de exercícios focados em crianças permite que os cães se alonguem, explorem novos ambientes e experimentem novos estímulos sensoriais. No entanto, os exercícios devem ser cuidadosamente adaptados à idade, raça, tamanho e condição física de cada cão. Cães menores ou mais velhos podem precisar de sessões mais curtas e menos intensas, enquanto raças com alta energia podem se beneficiar de atividades mais longas e dinâmicas. Avaliações contínuas de bem-estar garantem que as necessidades físicas de cada cão sejam atendidas e evitam o esforço excessivo.

Igualmente importante é o enriquecimento mental e o envolvimento cognitivo. Os cães prosperam com estímulos e experiências novas que desafiam as suas capacidades de resolução de problemas e evitam o tédio. A incorporação de desafios cognitivos em programas educativos está em consonância com o Modelo

dos Cinco Domínios do bem-estar animal, que enfatiza a promoção de estados mentais positivos (Mellor et al., 2020). Pistas de obstáculos simples, jogos baseados em cheiros e exercícios baseados em comandos proporcionam aos cães oportunidades de envolvimento cognitivo, promovendo a satisfação e melhorando o seu bem-estar mental geral. Além disso, a satisfação emocional e os laços sociais são fundamentais para o bem-estar holístico dos cães. Como animais sociais, os cães criam laços com os humanos e respondem positivamente a uma atenção calma, gentil e respeitosa. Quando as crianças são ensinadas a interpretar os sinais caninos com precisão, os cães sentem segurança, conforto e afeto. Pesquisas demonstram que os cães liberam oxitocina — um hormônio associado ao vínculo e ao prazer — durante interações positivas com humanos familiares (Nagasawa et al., 2015). Para cães de terapia ou educação, o envolvimento estruturado com crianças pode ser profundamente gratificante, desde que o ritmo e o formato das atividades respeitem seus níveis de conforto e ritmos naturais.

A proteção contra o stress e interpretações erradas é outra consideração essencial. As crianças podem inadvertidamente interpretar mal os sinais caninos, confundindo medo, desconforto ou comportamentos de evasão com simpatia. Programas educativos eficazes abordam esta questão oferecendo instruções pré-atividade, recursos visuais e prática supervisionada, ensinando as crianças a reconhecer indicadores de stress, como bocejar, lambe os lábios ou desviar o olhar. A presença de profissionais treinados garante que os cães possam descansar ou retirar-se conforme necessário, salvaguardando o seu equilíbrio emocional e evitando experiências negativas.

Por fim, priorizar o bem-estar animal fortalece a dinâmica positiva entre humanos e animais. Quando os cães são tratados como parceiros, em vez de ferramentas, a relação torna-se recíproca. Os cães ganham confiança, familiaridade social e um sentido de propósito através da interação regular e respeitosa com as crianças. Estas experiências não só aumentam a sua adaptabilidade em ambientes públicos e educativos, como também enriquecem as suas vidas diárias, promovendo laços mais fortes e respeito mútuo entre humanos e animais. Ao garantir cuidados físicos, cognitivos e emocionais, os programas educativos criam ambientes onde tanto as crianças como os cães podem prosperar juntos.

## 3. Criação do conceito e desenvolvimento do e-book

### 3.1. Âmbito do e-book

O projeto THEO procura abordar dois desafios urgentes e interligados que a sociedade moderna enfrenta: o estilo de vida sedentário generalizado entre as crianças e a necessidade de uma maior consciencialização e compreensão do bem-estar dos animais de estimação, particularmente dos cães. Embora os benefícios da atividade física para as crianças sejam amplamente reconhecidos, muitos jovens não praticam exercício físico regularmente, o que tem consequências a longo prazo para o seu desenvolvimento físico, cognitivo e social. Ao mesmo tempo, os animais de estimação muitas vezes recebem atenção insuficiente às suas necessidades físicas e emocionais, apesar do seu papel integral na vida familiar.

Embora os benefícios da atividade física regular sejam amplamente reconhecidos, muitas crianças e adolescentes não incorporam exercícios consistentes em suas rotinas. Essa falta de movimento não só afeta sua saúde, mas também limita as oportunidades de interação social, criatividade e resiliência emocional. Ao mesmo tempo, os animais de estimação — especialmente os cães — precisam de estímulo, companhia e compreensão para se desenvolverem. Quando essas necessidades são negligenciadas, o bem-estar tanto dos seres humanos quanto dos animais é prejudicado, enfraquecendo os laços que fortalecem as famílias e as comunidades.

Para responder a estes desafios, o consórcio articulou objetivos claros:

- Incentivar estilos de vida ativos durante a infância e a adolescência.
- Cultivar a empatia, a compaixão e o comportamento responsável em relação aos animais.
- Equipar as famílias com ferramentas práticas que permitam interações seguras, agradáveis e significativas com os seus animais de estimação.

No centro desta estratégia está o desenvolvimento de um recurso educativo inovador, o eBook THEO. Esta ferramenta irá combinar narrativas envolventes com atividades interativas e práticas, concebidas para inspirar crianças e adolescentes a movimentarem-se mais, cuidarem melhor e conectarem-se profundamente com os seus animais de estimação. O eBook destina-se a um público amplo, abrangendo crianças, adolescentes e suas famílias. Ao envolver várias faixas etárias simultaneamente, visa criar rotinas partilhadas que fortaleçam os laços familiares, promovendo ao mesmo tempo o bem-estar holístico. Através de conteúdos

narrativos e exercícios práticos, os jovens leitores aprenderão o valor da atividade física regular, descobrirão formas seguras e éticas de interagir com cães e cultivarão empatia e consciência social que vão além das relações entre humanos e animais.

O objetivo principal desta iniciativa é incentivar as crianças a integrar a atividade física nas suas rotinas diárias por meio de interações lúdicas e cooperativas com cães. Caminhadas, corridas suaves e jogos simples incluídos no eBook ajudam as crianças a desenvolver habilidades motoras, coordenação, resistência e saúde cardiovascular, ao mesmo tempo que apoiam a regulação emocional e as habilidades sociais. Igualmente importante é a promoção da empatia e do comportamento ético: à medida que as crianças aprendem a reconhecer os sinais dos cães, respeitar os limites e responder de forma adequada, elas desenvolvem compaixão, alfabetização emocional e um senso de responsabilidade que vai além da relação entre humanos e animais.

O eBook da THEO também procura aumentar a consciencialização sobre o bem-estar dos animais de estimação, educando as crianças e as famílias sobre as necessidades físicas, cognitivas e emocionais dos cães. As atividades são cuidadosamente concebidas para garantir que os animais sejam envolvidos de uma forma segura, estimulante e agradável, reforçando a ideia de que o bem-estar é recíproco. Ao fazer isso, as crianças adquirem uma compreensão mais profunda do comportamento animal, do tratamento ético e do papel dos animais de estimação na família e na sociedade.

Além da aprendizagem individual, este eBook contribui para os objetivos mais amplos do projeto THEO, promovendo a criação de uma rede de especialistas, educadores e partes interessadas que podem partilhar as melhores práticas, recolher evidências sobre os benefícios das atividades assistidas por cães e promover iniciativas sustentáveis e focadas na saúde em uma escala mais ampla. Ao oferecer estratégias simples, baratas e replicáveis, o THEO capacita famílias e escolas a incorporar a atividade física e a interação responsável com animais de estimação na vida cotidiana, ajudando a estabelecer hábitos positivos e duradouros.

### **3.2. Seleção de um enredo central alinhado com os temas do projeto.**

O enredo do livro eletrónico do THEO foi cuidadosamente desenvolvido para incorporar os valores e objetivos da iniciativa num formato envolvente e narrativo. No centro desta abordagem estava a ideia de que os cães são mais do que animais de estimação, são amigos, ajudantes e até heróis. Para comunicar este conceito de forma eficaz às crianças, adolescentes e famílias, o consórcio criou a personagem do THEO, um cão de terapia com um grande coração, cuja história ilustra os impactos positivos da interação entre humanos e animais.

O enredo começa com THEO, um cão de terapia alegre e empático, a encontrar Lena, uma jovem que inicialmente tem medo de cães. Através das suas interações, Lena aprende gradualmente a compreender os sinais de THEO, a respeitá-lo e a experimentar a alegria da companhia. Esta narrativa foi deliberadamente escolhida para refletir cenários do mundo real em que crianças e adolescentes podem encontrar animais. Ela destaca o desenvolvimento da empatia, da regulação emocional e da confiança, ao mesmo tempo em que reforça os princípios da interação responsável e ética com cães. O desenvolvimento do enredo seguiu uma lógica pedagógica clara: ao usar uma abordagem baseada em histórias, o e-book envolve os leitores tanto emocional quanto cognitivamente, tornando conceitos abstratos como empatia, responsabilidade e cooperação acessíveis e identificáveis. As experiências de Theo e Lena fornecem uma estrutura segura e ilustrativa para demonstrar como interações positivas com animais podem apoiar o desenvolvimento emocional, social e físico. A narrativa também demonstra os benefícios e as responsabilidades de ter um cão, destacando brincadeiras seguras, cuidados de rotina e exercícios físicos, mostrando que interagir com cães pode ser alegre e responsável.

Além disso, ao abordar o medo inicial de Lena, a história promove ainda mais a inclusão e o desenvolvimento social, ilustrando como os cães podem apoiar a confiança emocional, facilitar a interação social e incentivar brincadeiras inclusivas. Além disso, por meio do papel de Theo como cão de terapia, a narrativa apresenta o valor dos animais de assistência e terapia, demonstrando como eles podem proporcionar benefícios educacionais, emocionais e de apoio. Ao incorporar esses objetivos em uma história envolvente e emocionalmente rica, o e-book vai além de simples instruções. Ele foi projetado para inspirar atitudes e comportamentos positivos duradouros em relação aos animais, à atividade física e ao envolvimento

social. Dessa forma, o enredo serve não apenas como o coração do e-book, mas também como uma ferramenta estratégica para alcançar os objetivos mais amplos do projeto THEO: promover empatia, bem-estar, inclusão e relações humanas-animais responsáveis em diversas faixas etárias e contextos familiares.

### **3.3. Atividades desenvolvidas para garantir o envolvimento e o valor da aprendizagem.**

O desenvolvimento das atividades apresentadas neste eBook foi baseado numa revisão e discussão estruturadas das propostas apresentadas pelos parceiros sob duas prioridades: (1) promover a empatia em relação aos cães e (2) fortalecer a compreensão das crianças sobre os benefícios e responsabilidades envolvidos na posse de um cão. Os parceiros envolveram-se numa troca sistemática de perspectivas, examinando uma série de abordagens sugeridas destinadas a promover a compreensão das crianças sobre as emoções e o comportamento canino, bem como propostas destinadas a ilustrar as vantagens e obrigações associadas à posse de cães. Embora nem todas as propostas tenham sido incorporadas na seleção final, as reflexões coletivas sobre estas contribuições desempenharam um papel significativo na definição do quadro conceptual das atividades. Este processo consultivo proporcionou uma base fundamental para garantir que as atividades finais fossem pedagogicamente sólidas, alinhadas com os objetivos do projeto e capazes de apoiar resultados de aprendizagem significativos.

A primeira prioridade centrou-se em apoiar as crianças no desenvolvimento da empatia, aumentando a sua consciência sobre como os cães percebem e respondem ao seu ambiente. As atividades concebidas ao abrigo desta prioridade incentivam as crianças a explorar as perspectivas, emoções e experiências sensoriais caninas. Foram desenvolvidos exercícios de dramatização para permitir que as crianças se imaginassem em cenários típicos vividos pelos cães, levando-as a refletir sobre emoções como excitação, incerteza ou stress. Ferramentas visuais complementares, incluindo ilustrações e material de vídeo, ajudam ainda mais as crianças a identificar e interpretar a linguagem corporal e os sinais comportamentais caninos. Esses componentes foram incluídos para promover a compreensão de que interações respeitadas entre humanos e animais dependem da capacidade de reconhecer sinais de conforto, desconforto ou angústia. Tarefas narrativas e criativas reforçam esses objetivos de aprendizagem. Atividades baseadas em histórias apresentam às crianças

relatos reais ou representativos de cães em várias circunstâncias, aumentando a consciência sobre a importância do cuidado, da proteção e do tratamento responsável. Exercícios de escrita criativa, como compor entradas de diário da perspectiva de um cão, e atividades baseadas em artes, como colagens com temas emocionais, foram incorporados como ferramentas reflexivas que permitem às crianças expressar sua compreensão de maneira construtiva e imaginativa.

Além disso, a estrutura da atividade reconhece o valor da aprendizagem experiencial. Oportunidades de interação supervisionada com cães — como encontros com cães de terapia ou observações em ambientes controlados — foram integradas para permitir que as crianças aplicassem comportamentos empáticos em contextos práticos. Exercícios sensoriais, projetados para refletir certos aspectos das experiências perceptivas dos cães, contribuem ainda mais para fortalecer a consciência das crianças sobre as realidades físicas e emocionais da vida canina.

A segunda prioridade que orienta o desenvolvimento das atividades diz respeito à promoção de atitudes informadas e responsáveis em relação à posse de cães. Para garantir que as crianças adquiram uma compreensão equilibrada, as atividades abordam tanto os benefícios das relações entre humanos e cães quanto as responsabilidades práticas necessárias para apoiar o bem-estar de um cão. Os benefícios da posse de um cão são apresentados por meio de discussões e exemplos que destacam as vantagens emocionais, físicas e sociais associadas à interação diária com os cães. Estas incluem companhia, melhoria da regulação emocional, aumento da atividade física por meio de caminhadas e brincadeiras e o desenvolvimento de habilidades sociais e interpessoais. A apresentação desses benefícios incentiva as crianças a reconhecerem o papel positivo que os animais podem desempenhar na promoção do bem-estar humano. Foi incluído conteúdo focado na responsabilidade para garantir que as crianças compreendam as obrigações inerentes ao cuidado de um cão. As atividades abordam componentes essenciais da posse responsável, como nutrição adequada, cuidados de saúde, exercício físico regular, higiene, treino e manutenção de um ambiente doméstico seguro e protegido. Considerações éticas, incluindo reforço positivo, socialização e adesão aos regulamentos da comunidade, são incorporadas para reforçar a mensagem de que a posse de um cão requer um compromisso de longo prazo e um comportamento consistente e responsável. Simulações de responsabilidade e tarefas de tomada de decisão guiadas foram integradas para permitir que as crianças explorem cenários práticos de cuidados e

reflitam sobre as consequências das suas escolhas. Esta abordagem apoia o desenvolvimento de competências de pensamento crítico, ao mesmo tempo que fundamenta a aprendizagem em contextos realistas.

O conjunto final de atividades apresentado no e-book reflete uma abordagem integrada, na qual o desenvolvimento da empatia e a aprendizagem baseada na responsabilidade estão interligados nas tarefas e unidades temáticas. As atividades que incentivam a compreensão emocional estão ligadas às que abordam os requisitos práticos de cuidados, garantindo a coerência e reforçando as mensagens-chave ao longo da experiência de aprendizagem. Esta integração promove uma compreensão holística das relações entre humanos e animais, permitindo que as crianças liguem a consciência emocional à ação responsável.

### **3.4. Desenvolvimento colaborativo e entrega do eBook do THEO**

A entrega do eBook do THEO foi um processo colaborativo e multifásico, baseado em pesquisas e insights práticos de todo o consórcio. A KEAN, como líder do pacote de trabalho para este resultado, coordenou o processo geral, garantindo que o conteúdo atendesse aos objetivos do projeto. Todos os parceiros contribuíram para a criação, revisão e edição do conteúdo, com foco na clareza, coerência e consistência educacional.

O conteúdo e a estrutura do livro eletrónico foram desenvolvidos através de uma colaboração intensiva entre os parceiros do consórcio. Sessões de brainstorming facilitaram a troca de ideias e exemplos práticos alinhados com os objetivos do THEO, incluindo a promoção da empatia, responsabilidade e estilos de vida ativos nas crianças. O desenvolvimento do livro eletrónico foi informado pelas conclusões do Pacote de Trabalho 2 (WP2), que incluiu questionários e entrevistas realizados com crianças e suas famílias. Essas atividades forneceram feedback valioso sobre as preferências das crianças, estilos de aprendizagem e experiências com atividades assistidas por cães, garantindo que o eBook fosse envolvente e pedagogicamente sólido. Particularmente, os parceiros da Universidade Inonu contribuíram com insights significativos sobre propostas de atividades de desenvolvimento da empatia e sugeriram conteúdo e sobre os benefícios e responsabilidades de ter um cão. Essa abordagem baseada em evidências foi complementada por uma revisão abrangente da literatura, que reforçou as melhores práticas e ajudou a moldar a estrutura educacional do eBook.

O texto foi elaborado para apoiar tanto a narrativa como a aprendizagem baseada em atividades, permitindo que as crianças se envolvessem com o material de forma significativa e agradável. O design visual e a acessibilidade do e-book foram cuidadosamente considerados para aumentar o envolvimento e a aprendizagem. A ACAL liderou o design do layout, incluindo ilustrações, iconografia e uma paleta de cores cuidadosamente escolhida, tudo com o objetivo de captar a atenção das crianças e apoiar a sua compreensão do conteúdo. A acessibilidade foi priorizada, com todos os parceiros a traduzirem o livro eletrónico e as suas atividades para os seus respetivos idiomas. Esta abordagem multilingue garantiu que as crianças de todos os países participantes pudessem beneficiar do recurso, reforçando a inclusão em todas as etapas.

Esta abordagem abrangente, combinando conteúdo baseado em investigação, desenvolvimento colaborativo, edição cuidadosa e design visual envolvente, permitiu que o livro eletrónico fosse entregue como uma ferramenta educacional acessível e de alta qualidade, alinhada com o âmbito e os objetivos do projeto THEO. É uma prova da visão e dedicação partilhadas do consórcio, oferecendo às crianças um recurso que é ao mesmo tempo agradável e transformador, ao mesmo tempo que equipa os educadores e as famílias com uma ferramenta prática para promover a empatia, a responsabilidade e uma vida ativa.

#### **4. Atividades de comunicação e divulgação**

As atividades de comunicação e divulgação associadas ao livro de histórias e ao guia de atividades que o acompanha foram concebidas e implementadas como componentes integrais da estratégia mais ampla do projeto para promover a empatia para com os animais, com especial ênfase nos cães. O material procura melhorar a compreensão das crianças sobre a posse responsável de cães, ao mesmo tempo que ilustra os benefícios emocionais, sociais e físicos que advêm de interações positivas e estruturadas entre humanos e cães. As atividades incluídas no final do livro de histórias fornecem aos educadores, famílias e facilitadores comunitários exemplos práticos de envolvimento, particularmente aqueles centrados no exercício físico, brincadeiras cooperativas e o cultivo da empatia e do comportamento responsável.

Para garantir a acessibilidade, equidade e relevância em todos os países

participantes, foi realizado um rigoroso processo de tradução e validação linguística. O livro eletrônico foi traduzido para todas as línguas do projeto, seguido de uma revisão detalhada por falantes nativos. Esta etapa garantiu não só a precisão linguística, mas também o alinhamento cultural, a sensibilidade aos contextos educativos locais e uma comunicação adequada à idade. Foi dada atenção à harmonização da terminologia, com o objetivo de preservar a consistência dos conceitos centrais — tais como bem-estar canino, desenvolvimento da empatia e cuidados responsáveis — em todas as versões linguísticas. O resultado é um recurso educativo coerente e de alta qualidade que mantém a sua integridade pedagógica, independentemente do idioma em que é apresentado.

O eBook está atualmente publicado no site do projeto, constituindo a primeira fase da sua divulgação pública. Com base neste lançamento inicial, estão previstas outras ações de divulgação para alargar o alcance do material e facilitar a sua ampla aceitação. Estas ações incluem a publicação nos sites das instituições parceiras, a integração em bibliotecas digitais e a distribuição durante eventos relacionados com o projeto, tais como workshops de formação, conferências e atividades de sensibilização. Os educadores e as partes interessadas receberão versões para download e prontas para impressão, a fim de incentivar a utilização em contextos educativos formais, ambientes de aprendizagem não formais e no seio das famílias. Esta disponibilidade multimodal permite uma utilização flexível do recurso, possibilitando a adaptação às necessidades locais de ensino e aos contextos comunitários.

As atividades promocionais do projeto são concebidas para reforçar a visibilidade, incentivar o envolvimento das partes interessadas e estimular a utilização a longo prazo do material. Uma campanha de comunicação online coordenada — implementada por meio de boletins informativos, mensagens estruturadas nas redes sociais e redes de comunicação de parceiros — destacará a contribuição educativa do livro de histórias e a relevância do desenvolvimento da empatia no desenvolvimento infantil contemporâneo. Essas ações também ressaltarão a importância da posse responsável de cães, as necessidades de bem-estar dos animais e os benefícios mútuos derivados de interações ativas e saudáveis entre crianças e cães. O livro de histórias será adicionalmente apresentado em eventos multiplicadores futuros, servindo tanto como ferramenta de divulgação como catalisador do diálogo entre educadores, decisores políticos, profissionais do bem-estar animal e representantes

da comunidade. Esta divulgação será complementada pela inclusão do livro eletrônico em kits informativos pós-evento e pacotes de comunicação de acompanhamento, concebidos para garantir uma visibilidade contínua e incentivar um envolvimento sustentado para além da duração dos eventos.

Todas as ações de divulgação e comunicação estão alinhadas com os objetivos estratégicos do WP5. Estes objetivos incluem aumentar a sensibilização para o projeto e os seus resultados, reforçar o envolvimento das partes interessadas em todos os setores e aumentar o impacto a longo prazo e a sustentabilidade dos resultados do projeto. O WP5 também visa facilitar a transferência de conhecimento, apoiar a integração de abordagens educativas inovadoras e promover sinergias que continuarão a promover a educação sobre bem-estar animal após a conclusão do projeto. Através de mensagens consistentes, divulgação coordenada e envolvimento estruturado das partes interessadas, o projeto procura garantir que o livro de histórias e o seu guia de atividades se tornem ferramentas eficazes na promoção da empatia, responsabilidade e vida ativa.

A estratégia de comunicação identifica três grupos-alvo principais, cada um abordado através de canais e abordagens personalizados. As famílias e os donos de cães constituem um público-alvo fundamental, uma vez que o livro de histórias fornece orientações concretas sobre cuidados responsáveis com cães, incentiva uma interação segura e significativa e sensibiliza para as necessidades de bem-estar dos cães dentro do lar. Associações de animais, veterinários, abrigos, clubes desportivos e educadores representam um segundo grupo crucial; eles recebem materiais práticos que podem complementar o seu trabalho com crianças, aumentar o envolvimento da comunidade e apoiar atividades diárias estruturadas envolvendo cães. Um terceiro grupo-alvo inclui autoridades locais, associações e o público em geral. Os esforços de comunicação direcionados a este grupo são concebidos para informar, aconselhar e incentivar a integração dos princípios do projeto nas políticas comunitárias e na programação local.

Em todos os grupos-alvo, os canais de comunicação incluem plataformas digitais, redes profissionais, eventos comunitários e mecanismos institucionais de divulgação. A utilização combinada destes canais garante um amplo alcance e permite que o projeto se dirija tanto ao público em geral como a comunidades profissionais especializadas. Ao implementar uma estratégia de comunicação coordenada, abrangente e multilingue, o projeto garante que o livro de histórias e o

seu guia de atividades alcancem uma ampla distribuição e contribuam de forma significativa para o desenvolvimento de relações positivas entre humanos e animais em contextos educativos, familiares e comunitários.

Através destes esforços, o projeto promove a sua missão global de promover a empatia, a responsabilidade e comportamentos conscientes em relação à saúde entre as crianças, ao mesmo tempo que fomenta interações construtivas e sustentáveis entre os jovens e os animais.

## Referências

Ascione, F. R. (2005). *Crianças e animais: explorando as raízes da bondade e da crueldade*. Purdue University Press.

Ascione, F. R., & Weber, C. (1996). Atitudes das crianças sobre o tratamento humano dos animais e a empatia: acompanhamento de um ano de uma intervenção escolar. *Anthrozoös*, 9(4), 188–195.

Ballouard, J. M., Provost, G., Barré, D., & Bonnet, X. (2012). Influência de uma visita de estudo na atitude das crianças em idade escolar em relação a organismos impopulares: uma experiência com cobras. *Journal of Herpetology*, 46(3), 423–428.

Beaumont, K. G., Brooks, F., & Howell, T. J. (2019). Representações dos cães nos meios de comunicação: compreender o impacto nas percepções e segurança das crianças em relação aos cães. *Anthrozoös*, 32(2), 199–210.

Beck, A. M., & Katcher, A. H. (1983). *Entre animais de estimação e pessoas: a importância da companhia animal*. Charles Scribner's Sons.

Beetz, A., Uvnäs-Moberg, K., Julius, H., & Kotrschal, K. (2012). Efeitos psicossociais e psicofisiológicos das interações entre humanos e animais: O possível papel da oxitocina. *Frontiers in Psychology*, 3, 234.

Belsky, J. (1984). Os determinantes da parentalidade: um modelo de processo. *Desenvolvimento Infantil*, 55, 83–96.

Borgi, M., & Cirulli, F. (2016). Rosto de animal de estimação: mecanismos subjacentes às relações entre humanos e animais. *Frontiers in Psychology*, 7, 890.

Christian, H., Mitrou, F., Cunneen, R., Zubrick, S., & Petschel, P. (2016). Posse de cães e atividade física e tempo de tela das crianças: estudo longitudinal. *Medicina Preventiva*, 82, 58–64.

Christian, H., Trapp, G., Villanueva, K., Zubrick, S. R., Koekemoer, R., & Giles-Corti, B. (2013). Passear com o cão está associado a mais brincadeiras ao ar livre e mobilidade independente para as crianças. *Medicina Preventiva*, 57(5), 755–758.

Daly, B., & Suggs, S. (2010). Experiências dos professores com educação humanitária e ensino assistido por animais: um estudo comparativo. *Jornal de Educação Moral*, 39(1), 101–112.

de Almeida, A. A., & Noll, M. (2024). Atividade física e comportamentos de estilo de vida em crianças e adolescentes d . *Crianças*, 11(11), 1403.

Endenburg, N., & van Lith, H. (2011). A influência dos animais no desenvolvimento das crianças. *The Veterinary Journal*, 190(2), 208–214.

Friesen, L. (2010). Explorando programas assistidos por animais com crianças em contextos escolares e terapêuticos. *Early Childhood Education Journal*, 37(4), 261–267.

Gee, N. R., Fine, A. H., & Schuck, S. (2015). Animais em contextos educativos: Investigação e prática. Em A. H. Fine (Ed.), *Manual sobre terapia assistida por animais* (4.ª ed., pp. 195–210). Academic Press.

Hare, B., & Tomasello, M. (2005). Competências sociais semelhantes às humanas em cães? *Trends in Cognitive Sciences*, 9(9), 439–444.

Hediger, K., Wagner, C., & Lang, U. E. (2021). Interação humano-animal e adolescência: uma revisão sistemática. *Revisão de Investigação sobre Adolescência*, 6, 63–78.

Hochhausen, N., Hayes, R., & Jones, K. (2007). Interação humano-animal e o desenvolvimento de habilidades sociais na primeira infância. *Revista de Investigação sobre a Primeira Infância*, 5(1), 77–94.

Hoffman, M. L. (2001). *Empatia e desenvolvimento moral: implicações para o cuidado e a justiça*. Cambridge University Press.

Jalongo, M. R. (2015). *Uma perspectiva internacional sobre as interações humano-animais na educação*. Springer.

Kotrschal, K., & Ortbauer, B. (2003). Efeitos comportamentais da presença de um cão numa sala de aula. *Anthrozoös*, 16(2), 147–159.

Kellert, S. R. (1985). Atitudes em relação aos animais: desenvolvimento relacionado à idade entre crianças. *Journal of Environmental Education*, 16(3), 29–39.

Lane, H. B., & Zavada, S. D. (2013). Quando a leitura fica difícil: Programas de leitura assistida por cães. *The Reading Teacher*, 67(2), 87–95.

Larimore, R. A. (2020). Compreensão das crianças sobre os animais através da interação direta: Implicações para o ensino das ciências. *Revista Internacional de Ensino das Ciências*, 42(1), 1–21.

McNicholas, J., & Collis, G. M. (2001). Representações das crianças sobre animais de estimação nas suas redes sociais. *Child: Care, Health and Development*, 27(3), 233–243.

Melson, G. F. (1991). Desenvolvimento infantil e o vínculo entre humanos e animais de companhia. *Cientista Comportamental Americano*, 45(3), 100–113.

Melson, G. F. (2001). Por que os animais selvagens existem: Animais na vida das crianças. Harvard University Press.

Meints, K., Brelsford, V. L., & De Keuster, T. (2018). Ensinar crianças e pais a compreender os sinais dos cães: reduzindo o risco de mordidas. *Frontiers in Veterinary Science*, 5, 257.

Mellor, D. J., Beausoleil, N. J., Littlewood, K. E., McLean, A. N., McGreevy, P. D., Jones, B., & Wilkins, C. (2020). O Modelo dos Cinco Domínios de 2020: Uma estrutura renovada e ampliada para o bem-estar animal. *Animals*, 10(10), 1870.

Nagasawa, M., Mitsui, S., En, S., Ohtani, N., Ohta, M., & Kikusui, T. (2015). O ciclo positivo da oxitocina e o olhar e a coevolução dos laços entre humanos e cães. *Science*, 348(6232), 333–336.

Nathanson, D., de Castro, R., Friend, H., & McMahon, M. (1997). Eficácia da terapia assistida por animais com crianças que têm distúrbios emocionais graves. *Anthrozoös*, 10(4), 232–241.

Nikolaeva, S. (2008). O papel dos cuidados com animais de estimação na promoção da empatia entre crianças em idade escolar. *Childhood Research Review*, 12(2), 45–60.

Pajaujiene, S., & Petrigna, L. (2024). Caminhar e brincar com o cão para melhorar o nível de atividade física dos adolescentes: uma revisão exploratória. *Healthcare*, 12(6), 631.

Purewal, R., Christley, R., Kordas, K., Joinson, C., Meints, K., Gee, N., & Westgarth, C. (2017). Animais de companhia e desenvolvimento infantil/adolescente: uma revisão sistemática das evidências. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 14(3), 234.

Serpell, J. A. (1991). Efeitos benéficos da posse de animais de estimação em alguns aspetos da saúde e do comportamento humanos. *Jornal da Royal Society of Medicine*, 84(12), 717–720.

Serpell, J. (1996). Na companhia dos animais: Um estudo das relações entre humanos e animais (ed. rev.). Cambridge University Press.

Tardif-Williams, C. Y., & Bosacki, S. (2015). Avaliação do papel do cão da família na promoção do desenvolvimento socioemocional das crianças. *Anthrozoös*, 28(3), 361–379.

Triebenbacher, S. L. (1998). Animais de estimação como objetos de transição: o seu papel no desenvolvimento emocional das crianças. *Children's Environments*, 15(1),

1-17.

Walsh, F. (2009). Laços entre humanos e animais II: O papel dos animais de estimação nos sistemas familiares e na terapia familiar. *Family Process*, 48(4), 481-499.

Wells, D. L. (2009). Os efeitos dos animais na saúde e bem-estar humanos. *Revista de Questões Sociais*, 65(3), 523-543.

Wishon, M. (1987). Educadores da primeira infância e educação humanitária: Aumentando a empatia e o comportamento pró-social. *Jornal de Educação Primária*, 9(2), 83-89.

## Ebook

